

Acta número cinco/dois mil e dez

Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: analisar a Actividade da Junta.

A Presidente da Mesa deu início à sessão, comunicando a substituição da eleita do PSD, Marta Maria Pereira Mendes, por estar ausente do país, por Armando de Jesus Machado de Sousa, uma vez que Ana da Conceição Martins da Silva Baltar não poder estar presente por ter uma reunião profissional em Lisboa. Deu-se início à sessão com a leitura da acta da sessão anterior. Posta à votação, contou com doze votos a favor e uma abstenção.

Antes de dar a palavra aos intervenientes, a Presidente da Mesa procedeu à leitura de uma solicitação que enviou ao Presidente do Agrupamento da Escola EB dois barra três de Pevidém, para uma visita dos membros eleitos da Assembleia de Freguesia às instalações do novo Centro Escolar. Esta solicitação foi aceite e será agendada uma data para a visita, que depois será comunicada aos membros.

Entrou-se no período de antes da ordem do dia, que registou quatro intervenções.

O eleito do PSD, José Campos, referiu-se ao Largo da Várzea, uma vez que o espaço deveria ter um jardim, mas não tem nada, porque foram cortadas as árvores e não tem relva. Solicitou que não fosse esquecido aquele lugar.

Tomou a palavra o eleito do PSD, Fernando Lemos, que informou que continuam a faltar as tampas das caixas de saneamento, na Rua Albano Martins Coelho Lima, problema já referido na Assembleia anterior. Questionou se houve alguma proposta feita à Câmara Municipal para a Escola EB Um de Pevidém, se vai ser aplicada a proposta que foi ouvida na Comunicação Social e se vai ser tomada em consideração a proposta apresentada pelos eleitos do PSD. Sugeriu que o sítio da Junta de Freguesia tivesse a documentação que será alvo de discussão na Assembleia. Propôs ainda que as Actas da Assembleia de Freguesia constassem na página da internet. Por fim, citou o que a placa situada no Parque de Lazer de Selho refere “*É permitido fazer pic-nic nas áreas apropriadas*”, reforçando que a proposta apresentada na última Assembleia não era despropositada.

A eleita do PS, Marta Faria, congratulou a celeridade com que a Junta de Freguesia solucionou o problema no Cemitério, apresentado na última Assembleia de Freguesia. Apelou ainda a que houvesse mais atenção nas sepulturas, para garantir o bom estado de conservação das mesmas.

O eleito da CDU, Alberto Pereira, referiu que na Rua de Agrelas faltavam algumas tampas e não havia sinalização. Referiu que o Parque de Lazer continua maltratado, porque há vandalismo e falta de limpeza, sobretudo na parte de Selho, S. Jorge. Acrescentou que falta uma placa a indicar a existência de um parque, tal como existe noutros. Por fim, referiu que era necessária uma limpeza na variante, visto que a vegetação é abundante.

Antes dos esclarecimentos por parte da Junta de Freguesia, a Presidente da Mesa esclareceu que os documentos que são permitidos já constam do sítio da Junta. Há alguns que só podem ser colocados depois de aprovados em Assembleia. No que se refere às actas, estas já foram disponibilizadas.

A Presidente da Junta, Balbina Pimenta, começou por esclarecer ao eleito do PSD, José Campos, que está orçamentada uma requalificação para o Largo da Várzea. Acrescentou que a Câmara Municipal não protocolou projectos este ano, por isso não será possível intervir. Terminou o seu esclarecimento reforçando que aquele lugar não está esquecido.

No que se refere à segunda intervenção, a do eleito do PSD, Fernando Lemos, a Presidente da Junta esclareceu que, segundo a Câmara Municipal, o edifício vai ser requalificado para a Biblioteca, isto é, para a extensão da Biblioteca. No que se refere às tampas de saneamento, tal não foi feito, porque está prevista uma requalificação da Estrada Nacional Trezentos e Dez. Contudo, esta intervenção sofreu um atraso. Está também prevista uma requalificação no Parque de Selho, do lado de Selho, S. Jorge. Se houver casas de banho, estas terão de ser vigiada por um funcionário, mas para tal, deve haver um comprometimento da Câmara Municipal.

Quanto à intervenção da eleita do PS, Marta Faria, a Presidente da Junta esclareceu que as famílias foram contactadas e estas diligenciaram as obras. Solicitou ainda que se alguém tiver conhecimento de campos danificados devem fazer chegar essa informação à Junta.

Para esclarecer o eleito da CDU, Alberto Pereira, a Presidente da Junta referiu que para a Rua de Agrelos foi feito o pedido, por telefone, à Polícia Municipal para proceder à sinalização, foi também contactada a VIMÁGUA e aguarda-se que se proceda às obras. Quanto ao Parque de Lazer e à Variante, a Junta de Freguesia alertou a Câmara Municipal para a falta de limpeza. Esta instituição, apesar de dar razão à Junta, não conseguiu resolver o problema por falta de funcionários, por motivo de férias. No que concerne à falta de indicação de Parque, a Presidente referiu que pode enviar uma solicitação à Câmara Municipal, mostrando que pode ser vantajosa a indicação de Parque de Lazer e questionou o eleito Alberto Pereira sobre o local mais indicado para colocar a placa.

Deu-se início à ordem de trabalhos. A Presidente da Junta fez os devidos esclarecimentos sobre a Informação dois barra dois mil e dez. Verónica Costa esclareceu o ponto relativo aos projectos da Capital Europeia da Cultura dois mil e doze, sobretudo no que se refere às *“Oficinas promovidas pela Área da Comunidade”*. À Actividade da Junta foram acrescentados dois pontos: colocação de duas mesas em granito, junto do Centro Escolar de Pevidém e a comemoração do Dia do Idoso, no dia um de Outubro.

Este ponto registou três intervenções.

O eleito do PSD, José Campos, referiu-se ao ponto *“Pequenas obras de intervenção nas vias da responsabilidade da Junta de Freguesia e até nalgumas municipais, como por exemplo, limpeza de bermas, desobstrução de sarjetas e colocação de grades”*, questionando, de seguida, se a Junta de Freguesia está a substituir a Câmara Municipal, naquilo que deve ser feito e pago pelo Município.

A Presidente da Junta respondeu que há uma colaboração grande com a Câmara Municipal e que esta transfere os duodécimos para a Junta. Só há participação da Junta em pequenas intervenções.

O eleito reforçou que de uma próxima vez, a Junta de Freguesia não poderá ser ilibada daquilo que é responsabilidade da Câmara.

Ainda sobre a intervenção de José Campos, Alexandre Marques esclareceu como funcionam as transferências dos duodécimos.

A segunda intervenção foi da eleita pelo PS, Marta Faria que congratulou a Junta de Freguesia pelas Acções de Formação previstas na Actividade da Junta. Solicitou um esclarecimento sobre o ponto *“Organização do Projecto ‘Na Rota da Prevenção Ambiental’, no âmbito do Programa OTL – Ocupação de Tempos Livres para Jovens promovidos pelo IPJ – Instituto Português da Juventude”*, ou seja, o que está a ser feito e em que consiste o projecto. Tendo por base o ponto *“Colaboração com a Câmara Municipal na identificação dos prédios e respectivos proprietários, que apresentem vegetação que potencie o perigo de incêndio ou que ponham em causa a salubridade pública”*, a eleita questionou a Junta por que razão o Campo de Tiro continua com vegetação que pode ser potenciadora de incêndios.

Para esclarecer a primeira parte da intervenção de Marta Faria, tomou a palavra Verónica Costa referindo que o projecto tinha por base a sensibilização das pessoas para o cumprimento de regras. Os jovens iam para o terreno identificar situações, sobretudo para descobrir proprietários de terrenos abandonados com muita vegetação. No que se refere à segunda parte, a Junta de Freguesia esclareceu que muitos proprietários continuam a ser notificados. Os proprietários do Campo de Tiro foram notificados por telefone e foi-lhes dado um prazo. Se tal não for cumprido, serão notificados por escrito e depois será enviado para a Câmara Municipal. Foi ainda acrescentado que há terrenos em que é difícil identificar os proprietários.

A última intervenção coube ao eleito da CDU, Alberto Pereira que quis congratular o começo do ano lectivo, a abertura do Centro Escolar e a *“Conclusão da obra de requalificação do Parque Infantil de Souto”*. Adiantou, ainda, que também devia haver uma intervenção no Parque Infantil situado junto ao mercado. De seguida e tendo por base o Projecto *“Na Rota da Prevenção Ambiental”* o eleito referiu que a prevenção deveria ser feita no Inverno e não no Verão. No final da sua intervenção, louvou a colaboração existente entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal.

A Presidente da Junta de Freguesia referiu que há muitas situações que só são identificadas quando há incêndios e são tantas que é impossível intervir. Ainda assim, resolveram-se várias situações, graças a uma equipa que se esforçou e empenhou. Alexandre Marques acrescentou que a colaboração da Câmara foi tardia e que há dificuldade em contactar os proprietários, porque para se enviar uma carta registada com aviso de recepção é necessário ter dados. Foi ainda acrescentado, no sentido de esclarecer a intervenção do eleito Fernando Lemos, que a Biblioteca vai perpetuar o edifício da antiga Escola do Ensino Básico. Apesar de já haver uma, é necessária outra, porque se pretende aumentar o espólio bibliotecário. Também será possível dividir os espaços para crianças e adultos.

No seguimento da indicação de que seriam colocadas duas mesas de granito para a população, a Presidente da Assembleia questionou a Junta se pensou numa alternativa coberta para as pessoas que frequentam esses espaços, ao que foi respondido que a maior parte das pessoas que estão a jogar não são da freguesia, por isso as que são de cá podem escolher outras alternativas como a Biblioteca.

Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, que registou quatro intervenções.

A primeira intervenção foi de um morador da Rua do Lameirinho, Manuel Sousa, que sugeriu que fosse pensado um lugar para recolher os idosos, mas que seja acessível financeiramente, já que o que existe não o é. Considera ainda que é necessário arranjar um espaço para as pessoas estarem no seu tempo livre, ainda que não sejam desta freguesia.

A Presidente da Junta começou por dizer que não pretendeu censurar ninguém quando falou nas pessoas que frequentam Selho S. Jorge, mas são de outras freguesias. Apenas quis dizer que não tem de se preocupar em arranjar alternativas a essas pessoas. Acrescentou que já está em vias de desenvolvimento um Centro de Dia pela Fundação Melo.

A segunda intervenção foi a de um morador da Rua da Pontigela, José Maria Alves, que referiu que os problemas estão concentrados na Pontigela e que ninguém os vê.

Perante esta intervenção, a Junta de Freguesia informou o morador de que não pode ser feito nada no riacho, apenas denunciar as descargas que são feitas. Quanto a jardins, trata-se até de uma zona privilegiada. No que diz respeito às árvores, já várias vezes foi pedido ao responsável da Câmara para intervir, mas até ao momento não houve resposta.

A terceira intervenção foi de um morador da Rua da Circunvalação, António Marques, que salientou a forma correcta e transparente com que têm decorrido as Assembleias de Freguesia. Congratulou a Junta pelo facto de ter resolvido os dois problemas apresentados por si na última Assembleia. Por fim, referiu-se à estrada Pevidém – Serzedelo, propondo uma rotunda na zona da Lameirinho.

A Junta de Freguesia agradeceu a intervenção de António Marques, bem como a correcção com que têm decorrido as Assembleias de Freguesia. No que concerne à proposta apresentada foi referido que já está a ser trabalhada uma solução, mas de momento não há qualquer resultado.

A última intervenção foi de um morador da Rua do Ribeirais, Manuel Faria, informou que na Ínsua há um terreno que considera estar num estado deplorável, utilizado para actividades que não são aconselháveis. Além disso, referiu que o curso de água que passa em Pevidém foi desviado para o lado de Ronfe e que há terrenos vedados à revelia. Solicitou à Junta uma visita ao local de modo a verificar o que lá se passa.

A Presidente da Junta referiu que o desvio tem de ser comunicado à VIMÁGUA. Acrescentou ainda que a limpeza do terreno da Ínsua, numa parte, é da responsabilidade da Câmara, e da outra, de um proprietário particular. A vedação foi denunciada à Câmara, mas pelo que lhe foi dado a conhecer essa vedação foi colocada pelo proprietário, que é funcionário da VIMÁGUA. Esta situação encontra-se em contencioso.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei.

A Presidente da Mesa \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário \_\_\_\_\_